
COMPANHIA SAO PAULO DE PARCERIAS SPP
11.702.587/0001-05

BALANÇO PATRIMONIAL
DEZEMBRO / 2012

RESPONSÁVEL TÉCNICO
SETECO SERV.TECNICOS CONTABEIS S.SIMPLES
CRC: 2SP003675/0-9 PABX(011)3304-6400
WWW.SETECO.COM.BR
SETECO@SETECO.COM.BR

COMPANHIA SAO PAULO DE PARCERIAS SPP (009004)
CNPJ/CEI : 11.702.587/0001-05

FOLHA: 2

BALANÇO PATRIMONIAL ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012 E 2011

P A S S I V O

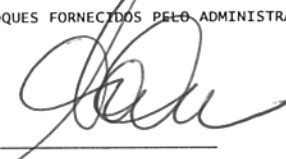
	31/12/2012	31/12/2011
PASSIVO CIRCULANTE		
EXIGIVEL CURTO PRAZO		
FORNECEDORES A PAGAR	78.643,14	41.997,32
IMPOSTOS A RECOLHER	66.644,21	82.743,08
PROVISAO PARA FERIAS E ENCARGOS	117.617,80	82.536,13
EXIGIVEL CURTO PRAZO	262.905,15	207.276,53
RECURSOS DE TERCEIROS		
VALORES A REPASSAR - CONVENIOS	1.800.770,41	1.694.683,62
RECURSOS DE TERCEIROS	1.800.770,41	1.694.683,62
PASSIVO CIRCULANTE	2.063.675,56	1.901.960,15
- PATRIMONIO LIQUIDO		
PATRIMONIO LIQUIDO		
CAPITAL SOCIAL	20.000.000,00	20.000.000,00
CAPITAL SOCIAL A INTEGRALIZAR	(13.750.000,00)	(15.950.000,00)
PREJUIZOS ACUMULADOS	(6.006.468,04)	(3.466.973,94)
PATRIMONIO LIQUIDO	243.531,96	583.026,06
PATRIMONIO LIQUIDO	243.531,96	583.026,06

TOTAL DO PASSIVO	2.307.207,52	2.484.986,21

RECONHECEMOS A EXATIDÃO DA "DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO" E DO PRESENTE "BALANÇO PATRIMONIAL", QUE REPRESENTA A IMPORTÂNCIA DE R\$ 2.307.207,52 (DOIS MILHOES TREZENTOS E SETE MIL DUZENTOS E SETE REAIS E CINQUENTA E DOIS CENTAVOS), VALOR ESTE QUE COMPREENDE O ATIVO, SOMATÓRIA DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LIQUIDO. RECONHECEMOS AINDA QUE A RESPONSABILIDADE DO PROFISSIONAL CONTADOR RESTRINGE-SE ÚNICA E EXCLUSIVAMENTE AO ASPECTO TÉCNICO, TENDO EM VISTA QUE O TRABALHO POR ELE DESENVOLVIDO TEVE COMO BASE E FUNDAMENTO OS DOCUMENTOS, DADOS, INFORMAÇÕES, COMPROVANTES, VALORIZAÇÃO E ITENS DE ESTOQUES FORNECIDOS PELO ADMINISTRADOR / GERENTE DA SOCIEDADE, QUE SE RESPONSABILIZA PELA EXATIDÃO E VERACIDADE DOS MESMOS.

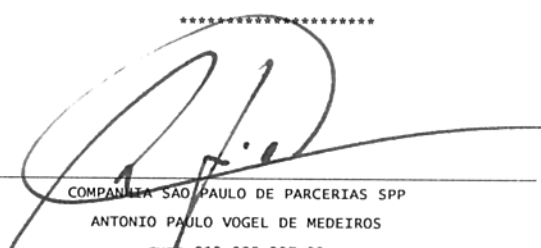
SAO PAULO, 31 de DEZEMBRO de 2012

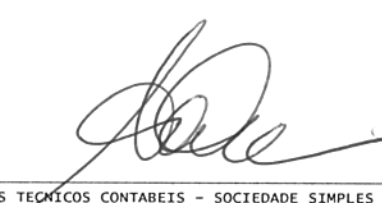
COMPANHIA SAO PAULO DE PARCERIAS SPP
ANTONIO PAULO VOGEL DE MEDEIROS
CPF: 012.085.237-32
DIRETOR PRESIDENTE


ANA LUCIA VICENTE
CT CRC/SP 1SP174423/0-7
C.P.F. 125.952.108-74
CONTADORA

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMONIO LIQUIDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012

ESPECIFICAÇÃO	CAPITAL	CAPITAL A INTEGRALIZAR	LUCROS ACUMULADOS	RESERVA DE LUCROS	PREJUÍZOS ACUMULADOS	PATRIMONIO LIQUIDO	DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE
SALDO (ANO 2010)	20.000.000,00	(18.200.000,00)			(844.455,00)	955.545,00	0,00
CORREÇÃO MONETARIA BALANÇO (ANO 2011)							
AUMENTO CAPITAL (ANO 2011)						0,00	
INTEGRALIZAÇÃO DE CAPITAL (ANO 2011)		2.250.000,00				2.250.000,00	
LUCROS DISTRIBUIDOS (ANO 2011)							
RESULTADO DO EXERCICIO (ANO 2011)				(2.622.518,94)		(2.622.518,94)	
AJUSTES DE EXERCICIOS ANTERIORES (ANO 2011)							
REVERSAO DA RESERVA DE LUCROS (ANO 2011)							
TRANSF. DE LUCROS ACUMULADOS (ANO 2011)							
SALDO (ANO 2011)	20.000.000,00	(15.950.000,00)			(3.466.973,94)	583.026,06	0,00
AUMENTO DE CAPITAL (ANO 2012)						0,00	
INTEGRALIZAÇÃO DE CAPITAL (ANO 2012)		2.200.000,00				2.200.000,00	
LUCROS DISTRIBUIDOS (ANO 2012)							
RESULTADO DO EXERCICIO (ANO 2012)				(2.539.494,10)		(2.539.494,10)	
AJUSTES DE EXERCICIO (ANO 2012)							
REVERSAO DA RESERVA DE LUCROS (ANO 2012)							
TRANSFERÊNCIA LUCROS ACUMULADOS (ANO 2012)							
SALDO (ANO 2012)	20.000.000,00	(13.750.000,00)			(6.006.468,04)	243.531,96	0,00


 COMPANHIA SAO PAULO DE PARCELIAS SPP
 ANTONIO PAULO VOGEL DE MEDEIROS
 CNPJ 012.085.237-32
 DIRETOR PRESIDENTE

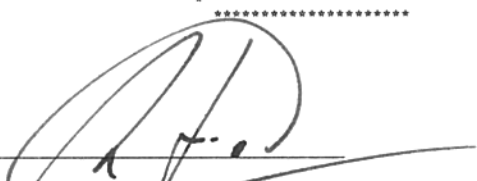
SETECO SERVICOS TECNICOS CONTABEIS - SOCIEDADE SIMPLES

 ANA LUCIA VICENTE
 CT CRC/SP 1SP174423/0-7
 C.P.F.125.952.108-74
 CONTADORA

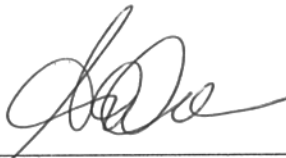
COMPANHIA SAO PAULO DE PARCERIAS SPP (009004)
CNPJ : 11.702.587/0001-05

FOLHA: 1

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA DO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012

***** ESPECIFICAÇÃO *****	31/12/2012	31/12/2011
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS		
PREJUÍZO LÍQUIDO NO EXERCÍCIO	(2.539.494,10)	(2.622.518,94)
AJUSTES POR:		
DEPRECIAÇÃO / AMORTIZAÇÃO:	25.454,05	13.032,87
PREJUÍZO LÍQUIDO AJUSTADO	(2.514.040,05)	(2.609.486,07)
VARIAÇÕES DE ATIVOS/PASSIVOS OPERACIONAIS		
VARIAÇÃO DE IMPOSTOS A RECUPERAR	(9.343,15)	(9.033,66)
FORNECEDORES	36.645,82	32.472,82
OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS	(16.098,87)	22.264,19
OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS	35.081,67	31.535,76
CAIXA LÍQUIDO PROVENIENTE DE ATIVIDADES OPERACIONAIS	46.285,47	77.239,11
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO		
AQUISIÇÕES DE IMOBILIZADO		(407.456,68)
CAIXA LÍQUIDO APLICADO NAS ATIV. DE INVESTIMENTOS		(407.456,68)
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO		
INTEGRALIZAÇÃO DE CAPITAL	2.200.000,00	2.250.000,00
CAIXA LÍQUIDO PROVENIENTE DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS	2.200.000,00	2.250.000,00
AUMENTO / REDUÇÃO LÍQUIDA NO CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA	(267.754,58)	(689.703,64)
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA NO INÍCIO DO EXERCÍCIO	380.817,79	1.070.521,43
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA NO FINAL DO EXERCÍCIO	113.063,21	380.817,79

.....

 COMPANHIA SAO PAULO DE PARCERIAS SPP
 ANTONIO PAULO VOGEL DE MEDEIROS
 CPF: 012.085.237-32
 DIRETOR PRESIDENTE

.....

 SETECO SERVIÇOS TÉCNICOS CONTÁBEIS - SOCIEDADE SIMPLES
 ANA LUCIA VICENTE
 CT CRC/SP 1SP174423/0-7
 C.P.F.125.952.108-74
 CONTADORA

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS DO ANO DE 2.012**Nota 1 - Contexto Operacional**

A COMPANHIA SAO PAULO DE PARCERIAS SPP, é uma sociedade de economia mista, vinculada à Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico e do Trabalho, regida pelo estatuto social e legislação em vigor. Tem por objeto social viabilizar e garantir a implementação do Programa Municipal de Parcerias Público-Privadas (SPP), gerir os ativos a ela transferidos pelo Município de São Paulo ou que tenham sido adquiridos a qualquer título, atuar em outras atividades relacionadas ao Programa Municipal de Parcerias Público-Privadas (PPP). Para a consecução de seu objeto social, a Companhia poderá, celebrar, participar ou intervir nos contratos que tenham por objeto a instituição de PPP e a elaboração dos estudos técnicos, previstos no inciso II do artigo 12 da Lei 14.517 de 16 de outubro de 2007, assumir, total ou parcial, direitos e obrigações decorrentes dos contratos de que trata o Inciso I deste artigo, contrair empréstimos e emitir ações, debêntures e outros títulos, nos termos da legislação em vigor, prestar garantias reais, fidejussórias e contratar seguros, explorar, gravar e alienar onerosamente os bens integrantes de seu patrimônio, participar do capital social de outras empresas controladas pelo ente público ou privado, celebrar convênios e acordos com órgãos e entidades da Administração Municipal, contratar serviços especializados de terceiros, observada a legislação pertinente.

Nota 2 - Apresentação das Demonstrações Financeiras e Principais Práticas Contábeis

As demonstrações contábeis foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil as quais abrangem a legislação societária, os pronunciamentos, orientações e as interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC), exigidos para exercícios encerrados em 31 de dezembro de 2012. Na elaboração das demonstrações contábeis a Companhia obedeceu às Leis 11.638/07 e 11.941/09, que revogaram e introduziram novos dispositivos à Lei das Sociedades por Ações.

a-) Caixa e equivalentes de caixa

Correspondem às disponibilidades em valores de moeda de reais e investimentos de curto prazo, registrados ao custo, acrescido dos rendimentos auferido até a data do Balanço;

Aplicações Financeiras	112.222,91
-------------------------------	------------

b-) Créditos Fiscais a Recuperar

Os valores dos impostos a compensar no montante de R\$ 24.404,14, estão assim distribuídos:

IR s/ Aplicações Financeiras	24.404,14
-------------------------------------	-----------

c-) Resultado Financeiro

O resultado financeiro no montante de R\$ 26.636,80, entre as diversas modalidades de operações com instrumentos financeiros, pode ser assim demonstrado:

Rendimentos de aplicações financeiras	26.928,65
Descontos obtidos	749,65
Despesas Bancárias	(32,99)
Despesas de juros e multas s/ impostos	(429,52)
Imposto s/operação financeira	(584,99)
Outras receitas	6,00
Juros e multas de mora	0,00

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS DO ANO DE 2.012

d-) Recursos de Terceiros

O valor apresentado de Recursos de Terceiros de ativo e passivo no montante de R\$ 1.800.770,41, corresponde ao Valor de Convênio nº 16/2010-SMS.G, conforme detalhamento nos itens d-A e d-B a seguir:

d-A) Convênio nº 16/2010-SMS.G

Em 29 de julho de 2010, através do processo administrativo nr. 2010-0.191.668-5 a Companhia assinou Convênio junto a Secretaria Municipal de Saúde de São Paulo Convênio nº 16/2010-SMS.G (conveniente), no montante de R\$ 15.250.000,00 conforme discriminação abaixo, no prazo de vigência de 270 dias. Em 20 de abril de 2011 conforme Termo de Aditivo NRº 02/2011, foi firmado a prorrogação por mais 120 dias, iniciando em 26 de abril de 2011 e terminando em 23 de agosto de 2011. Em 23 de agosto de 2011, conforme Termo de Aditivo NRº 03/2011, foi prorrogado o Convênio firmado por mais 181 dias, iniciando em 24 de agosto de 2011 e terminando em 20 de fevereiro de 2012. Em 16 de fevereiro de 2012, conforme Termo de Aditivo NRº 04/2011, foi prorrogado o Convênio firmado por mais 181 dias, iniciando em 21 de fevereiro de 2012 e terminando em 20 de agosto de 2012. Em 15 de agosto de 2012, conforme Termo de Aditivo NRº 05/2012, foi prorrogado o Convênio firmado por mais 181 dias, iniciando em 21 de agosto de 2012 e terminando em 18 de fevereiro de 2013, com o objeto de concepção, estruturação, implementação, acompanhamento, desenvolvimento de normas e diretrizes do Programa Municipal de Parcerias Público-Privadas (PPP), no âmbito da Secretaria Municipal da Saúde, em regime de mútua cooperação, de acordo com as normas e instruções para prestação de contas dos recursos e o Plano de Trabalho devidamente aprovado:

Recursos financeiros: R\$ 15.000.000,00 (quinze milhões de reais) que correrão à conta da dotação orçamentária 18.10.10.122.2610.4100.4490.3500.00.433.1.2.

Recursos econômicos: R\$ 250.000,00 (duzentos e cinquenta mil reais), relativos à sua contrapartida.

Do valor de recursos financeiros que correrão à conta da dotação orçamentária 18.10.10.122.2610.4100.4490.3500.00.433.1.2., a Secretaria Municipal de Saúde repassou até o encerramento do exercício de 2010 o montante de R\$ 7.000.000,00.

Do valor de recursos financeiros que correrão à conta da dotação orçamentária 18.10.10.122.2610.4100.4490.3500.00.433.1.2., a Secretaria Municipal de Saúde repassou em 2011 o montante de R\$ 4.600.000,00, encerrando o exercício de 2011 com R\$ 11.600.000,00.

Do valor de recursos financeiros que correrão à conta da dotação orçamentária 18.10.10.122.2610.4100.4490.3500.00.433.1.2., não houve repasse da Secretaria Municipal de Saúde em 2012, encerrando o exercício de 2012 com R\$ 11.600.000,00.

Utilização dos Recursos

Os recursos, enquanto não empregados na sua finalidade, serão aplicados em caderneta de poupança de instituição financeira oficial ou em fundos de aplicação financeira de curto prazo em operação no mercado aberto lastreada em títulos da dívida pública, quando sua utilização estiver prevista para prazos menores.

Os rendimentos apurados em aplicações no mercado financeiro serão, obrigatoriamente, utilizados no objeto deste Convênio, sujeitos às mesmas condições da prestação de contas.

Os valores de Recursos de Terceiros apresentado em 31/12/2010:

Banco Conta Movimento	597,01
Aplicação Financeira	1.153.065,30
Recursos de Terceiros Disponíveis	1.153.662,31
Recursos de Terceiros reconhecidos no ativo	1.153.662,31
Convênio 16 2010 SMS a repassar	1.135.758,61
Receitas/Despesas financeiras -Convênio	17.903,70
Recursos de Terceiros a repassar	1.153.662,31
Recursos de Terceiros reconhecidos no passivo	1.153.662,31

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS DO ANO DE 2.012

Os valores de Recursos de Terceiros apresentado em 31/12/2011:

Banco Conta Movimento	126,28
Aplicação Financeira	1.694.557,34
Recursos de Terceiros Disponíveis	1.694.683,62
Recursos de Terceiros reconhecidos no ativo	1.694.683,62
Convênio 16 2010 SMS a repassar	1.543.287,88
Receitas/Despesas financeiras -Convênio	151.395,74
Recursos de Terceiros a repassar	1.694.683,62
Recursos de Terceiros reconhecidos no passivo	1.694.683,62

Os valores de Recursos de Terceiros apresentado em 31/12/2012:

Banco Conta Movimento	126,28
Aplicação Financeira	1.800.644,13
Recursos de Terceiros Disponíveis	1.800.770,41
Recursos de Terceiros reconhecidos no ativo	1.800.770,41
Convênio 16 2010 SMS a repassar	1.543.287,88
Receitas/Despesas financeiras -Convênio	257.482,53
Recursos de Terceiros a repassar	1.800.770,41
Recursos de Terceiros reconhecidos no passivo	1.800.770,41

d-B) Contratos

Contrato nº 01/SPP/2010 - FIPE

Em 13 de agosto de 2010, a Companhia (contratante) e a Fundação Instituto de Pesquisas Econômicas-FIPE (contratada) celebraram o contrato de prestação de serviços no montante de R\$ 9.478.437,79 (nove milhões, quatrocentos e setenta e oito mil, quatrocentos e trinta e sete reais e setenta e nove centavos de real) pelo prazo de 270 dias. Em 13 de maio de 2011 conforme Termo de Aditivo NRº 02/SSP/2011 foi firmado a prorrogação por mais 120 dias. Em 13 de setembro de 2011 conforme Termo de Aditivo NRº 03/SPP/2011 foi firmado a prorrogação por mais 180 dias, iniciando em 13 de setembro de 2011 e terminando em 13 de março de 2012. Em 01 de março de 2012 conforme Termo de Aditivo NRº 04/SPP/2011 foi firmado a prorrogação por mais 180 dias, iniciando em 14 de março de 2012 e terminando em 14 de setembro de 2013. Em 10 de setembro de 2012 conforme Termo de Aditivo NRº 05/SPP/2012 foi firmado a prorrogação por mais 180 dias, iniciando em 15 de setembro de 2012 e terminando em 15 de março de 2013. As despesas estão suportadas pelo desembolso contido na Programação do Empenho nº 83922, da Secretaria Municipal da Saúde, com o objeto de prestação de serviços especializados de natureza técnica, econômica e financeira, alinhado às especificações e demandas constantes do Convênio nº 16/2010-SMS.G, com vistas a subsidiar a estruturação de modelagem de Parceria Pública Privada-PPP que está sendo desenvolvida pela Contratante. Conforme cláusula nona do respectivo contrato, o desembolso contido na Programação do Empenho nº 83922 será suportado pela Secretária Municipal de Saúde.

Contrato nº 02/SPP/2010 - FIA

Em 13 de agosto de 2010, a Companhia (contratante) e a Fundação Instituto de Administração da Universidade de São Paulo FIA (contratada) celebraram o contrato de prestação de serviços no montante de R\$ 2.500.050,00 (dois milhões quinhentos mil e cinquenta reais) no prazo de vigência de 9(nove)

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS DO ANO DE 2.012

meses. Em 13 de maio de 2011 conforme Termo de Aditivo NRº 02/SSP/2011 foi firmado a prorrogação por mais 120 dias. Em 13 de setembro de 2011 conforme Termo de Aditivo NRº 03/SPP/2011 foi firmado a prorrogação por mais 180 dias, iniciando em 13 de setembro de 2011 e terminando em 13 de março de 2012. Em 01 de março de 2012 conforme Termo de Aditivo NRº 04/SPP/2011 foi firmado a prorrogação por mais 180 dias, iniciando em 14 de março de 2012 e terminando em 14 de setembro de 2013. Em 10 de setembro de 2012 conforme Termo de Aditivo NRº 05/SPP/2012 foi firmado a prorrogação por mais 180 dias, iniciando em 15 de setembro de 2012 e terminando em 15 de março de 2013. As despesas estão suportadas pelo desembolso contido na Programação do Empenho nº 83922, com o objeto de conceber, estruturar, desenvolver normas e diretrizes, análises e proposições sobre os aspectos institucionais e regulatórios intrínsecos à execução de Projeto de Parceria Público Privado ou Concessão Comum, na modalidade patrocinada ou administrativa, envolvendo o mapeamento dos possíveis modelos para a operacionalização do projeto, alinhado às especificações e demandas constantes do Convênio nº 16/2010-SMS/G.

Conforme cláusula nona do respectivo contrato, o desembolso contido na Programação do Empenho nº 83922 será suportado pela Secretária Municipal de Saúde.

O saldo em 31/12/2010 dos contratos citados acima no item d-B a serem realizados totalizavam:

Contrato NR.1 SSP - FIPE	4.739.218,90
Contrato NR.2 SSP - FIA	1.375.027,50
Contrato de Parcerias a realizar	6.114.246,40

O saldo em 31/12/2011 dos contratos citados acima no item d-B a serem realizados totalizam:

Contrato NR.1 SSP - FIPE	1.421.685,67
Contrato NR.2 SSP - FIA	500.010,00
Contrato de Parcerias a realizar	1.671.690,67

O saldo em 31/12/2012 dos contratos citados acima no item d-B a serem realizados totalizam:

Contrato NR.1 SSP - FIPE	1.421.685,67
Contrato NR.2 SSP - FIA	500.010,00
Contrato de Parcerias a realizar	1.671.690,67

e-) Imobilizado

Registrado ao custo de aquisição, líquido de depreciação acumulada e perdas acumuladas por redução do valor recuperável, quando aplicável à depreciação dos bens é calculada pelo método linear às taxas mencionadas no item abaixo.

Um item do ativo imobilizado é baixado quando é vendido ou quando nenhum benefício econômico-futuro for esperado do seu uso ou venda. Eventual ganho ou perda resultante da baixa do ativo são incluídos na demonstração do resultado, no exercício em que o ativo for baixado.

O resultado na alienação ou na retirada de um item do ativo imobilizado é determinado pela diferença entre o valor da venda e o saldo contábil do ativo e é reconhecido no resultado do exercício.

O valor residual e vida útil dos ativos e os métodos de depreciação são revistos no encerramento de cada exercício, e ajustados de forma prospectiva, quando for o caso.

Os critérios mencionados acima também foram adotados no exercício de 2011 para controle do imobilizado da empresa.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS DO ANO DE 2.012

e.1) Avaliação do valor recuperável de ativos (teste de "impairment")

A Administração revisa anualmente o valor contábil líquido dos ativos com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas, que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Quando estas evidências são identificadas, e o valor contábil líquido excede o valor recuperável, é constituída provisão para deterioração ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável. Não foram identificados indicadores de "impairment" para o exercício findo em 31 de dezembro de 2012.

Os detalhes do imobilizado consolidado em 31 de dezembro de 2012 estão demonstrados no quadro abaixo:

Consolidado		
Descrição	31/12/2012	Taxa Depreciação
MÓVEIS E UTENSÍLIOS	152.598,70	10%
BENFEITORIAS EM IMÓVEIS DE TERCEIROS	254.857,98	4%
TOTAL	407.456,68	
(-) DEPRECIACÃO ACUMULADA	- 38.486,92	
IMOBILIZADO LÍQUIDO	368.969,76	

f-) Prejuízos Acumulados

A Companhia encontra-se em fase pré-operacional, desta forma não houve fluxos de caixa suficientes para cobertura das despesas do período. Diante deste contexto, apurou-se no exercício findo em 31/12/2012 prejuízo contábil no montante de R\$ 2.539.494,10.

A entidade não apresentou neste exercício operações ou ajustes de reclassificação de componentes dos outros resultados abrangentes. Desta forma, o resultado do período corresponde ao resultado abrangente total.

Quadro demonstrativo do Prejuízo Acumulado desde a constituição da empresa:

Prejuízo	R\$	Acumulado
Apurado em 31/12/2010	-844.455,00	-844.455,00
Apurado em 31/12/2011	-2.622.518,94	-3.466.973,94
Apurado em 31/12/2012	-2.539.494,10	-6.006.468,04
Total Prejuízo Acumulado em 31/12/2012		-6.006.468,04

g-) Provisões

São realizadas mensalmente as provisões de férias com base na remuneração mensal dos empregados.

Nota 4 - Forma de Tributação

A opção pela forma de tributação neste exercício é pelo LUCRO REAL ANUAL.

Nota 5 - Capital Social

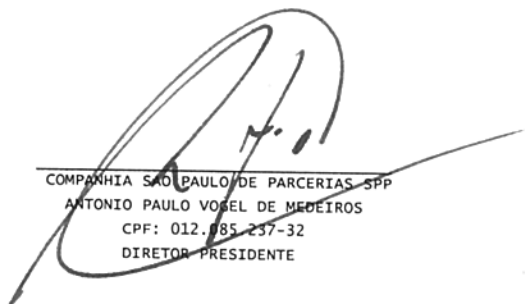
O capital social autorizado da sociedade é de R\$ 20.000.000,00 (vinte milhões de reais), representado por ações ordinárias nominativas, sendo assim representadas:

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS DO ANO DE 2.012


Capital Social Publico	19.999.995,00
Capital Social Privado	5,00
Capital Social	20.000.000,00

Do montante acima, foi integralizado até o dia 31/12/2012 o valor de R\$ 6.250.000,00, sendo assim representados:

Capital Social Publico	6.249.995,00
Capital Social Privado	5,00
Capital Social	6.250.000,00



COMPANHIA SAO PAULO DE PARCERIAS SPP
ANTONIO PAULO VOGEL DE MEDEIROS
CPF: 012.785.237-32
DIRETOR PRESIDENTE



SETECO SERVICOS TECNICOS CONTABEIS SOCIEDADE SIMPLES
ANA LUCIA VICENTE
CT CRC/SP 1SP174423/0-7
C. P. F. 125.952.108-74
CONTADORA



RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Ao
Conselho de Administração e Acionistas da
COMPANHIA SÃO PAULO DE PARCERIAS

Examinamos as demonstrações contábeis da **COMPANHIA SÃO PAULO DE PARCERIAS**, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2012 e as respectivas demonstrações do resultado, e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, assim como o resumo das principais políticas contábeis e as demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações contábeis

A administração da companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, assim como pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração dessas demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou por erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelo auditor e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante. Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e das divulgações apresentados nas demonstrações contábeis. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou por erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis da companhia para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da companhia. Uma auditoria inclui também a avaliação da adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.



Opinião sobre as demonstrações contábeis

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis anteriormente referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **COMPANHIA SÃO PAULO DE PARCERIAS**, em 31 de dezembro de 2012, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Campinas, 19 de abril de 2013.



CRC2SP023856/O-1

A handwritten signature in black ink, appearing to read "Roberto Araújo de Souza", is positioned above the printed name.

ROBERTO ARAÚJO DE SOUZA
CTCRC1SP242826/O-3
Sócio Responsável